

Leonardo Boff e Fernando Altemeyer Jr*

Pe. Júlio Lancellotti: um justo entre as nações, perseguido

Nos últimos dias, fomos surpreendidos por um fato que nos deixou estarecidos: o Pe. Júlio Lancellotti, o cura D’Ars dos pobres e de gente de rua, que já há 40 anos cuida com ternura e amorosidade de centenas da população de rua, dando-lhes o pão, o abrigo, a biblioteca, a escola e tantas obras de genuína misericórdia bíblica, foi lhe imposta, de repente a proibição, de transmitir pela mídia sua missa dominical. Frequentavam a missa, bem no sentido tradicional, portanto, livre que qualquer censura canônica, por pessoas de sua paróquia de São Miguel Arcângelo, por gente de toda a cidade de São Paulo, gente vinda de todos os estados da federação, missa seguida até no estrangeiro, na América Latina e na Europa. Não só. Foi-lhe vedado o acesso à mídia virtual na qual era frequente com sua presença profética e profunda sabedoria. Irradiava bondade e esperança. Sempre terminava com estas palavras-geradoras “Força! Coragem! Ninguém desanime!”.

Foi perseguido e caluniado por políticos que abominam a população de rua. Ele tudo suportou com o espírito das bem-aventuranças evangélicas. A ordem destas suspensões vieram do Cardeal Dom Odilo Scherer, possivelmente por forças mais altas e poderosas da própria Igreja hierárquica ou de opulentos da cidade de São Paulo. Não é o caso de entrar nos méritos desta verdadeira punição que, na verdade, ofende os direitos humanos fundamentais.

O bom odor de sua prática para com os mais vulnerados e feitos invisíveis chegou até aos ouvidos do Papa Francisco que o chamou ao telefone para abençoá-lo e dar-lhe irrestrito apoio. Há alguém acima do Papa da ternura para com os humildes e desamparados?

O que queremos é afiançar-lhe a nossa solidariedade. Por isso expressamos publicamente nosso apoio, sem esconder certo desapontamento. Eis o texto:

“Querido irmão Pe. Júlio, companheiro na tribulação:

Ainda ressoam aos nossos ouvidos o que você proclamava a cada um de nós e ao mundo: “Força! Coragem! Ninguém desanime!” Estas suas palavras nós a repetimos para você : querido Pe.Júlio, Força! Coragem! Não desanime!”

Nestas horas nos sentimos irmãos na tribulação, como tantos de nós que sofremos as consequências de nossas vidas em favor dos cristos sofrendores de rua. Sua vida foi ajudar a eles a

carregar a cruz, a fazê-la o mais leve possível, levá-la e até ressuscitá-la.

Nesse momento me vem à mente as palavras dos Livro dos Provérbios: “o irmão que ajuda o irmão é como um castelo bem fortificado”(frater qui adjuvatur a fratre, quasi civitas firmissima). Queremos ser esse castelo e o irmão que está a seu lado. Acolha irmãos e irmãs que possam falar com você, dar-lhe força e coragem.O pior do sofrimento não é o sofrimento, mas a solidão no sofrimento. Por isso cerque-se de irmãos e irmãs que possam acompanhá-lo e mostrar-se verdadeiros companheiros e companheiras.

Todos e todas que seguiram suas missas dominicais, do Brasil inteiro e até do exterior, rezaram com você e ouviram suas sábias e proféticas palavras, estão unidos a você. Não sabemos quais são os desígnios de Deus. Apenas sabemos que são semelhantes àquele do Jesus histórico que teve que sofrer e “que passou pelas mesmas provações que nós”(Hebr 4,14) mas que ressuscitou na plenitude da vida. Vc está passando pela sexta-feira santa de Jesus. Mas Deus vai mostrar em você a sua força de ressurreição.

Em momentos de conflito busque uma sincera autocrítica dos equívocos que por ventura tenha cometido. É sempre aconselhável escutar os amigos mais queridos ao invés de voltar-se sobre si mesmo. Desta forma você mesmo cresce e se torna melhor do que já é. Seus mestres Dom Paulo Evaristo Arns, Dom Luciano Mendes de Almeida vão iluminá-lo e fortalecê-lo.

A causa dos pequeninos que Jesus chamou de seus irmãos menores e que você tão firmemente assumiu, é do domínio do Reino de Deus e por isso maior que qualquer pessoa. Siga com coragem e serenidade. “A vida quer da gente coragem”dizia um famoso escritor. E Deus lhe deu esta coragem. Confiamos muito nas decisões que tomar, sempre inspirado no seguimento de Jesus de Nazaré”

Então, querido Pe. Júlio: “Animo! Coragem!Força! Não desanime diante desta tribulação. Estamos contigo e o Espírito Criador vai mostrar-lhe a sua sua luz. A você atribuímos a mais alta distinção que a tradição bíblico-judaica confere a poucas pessoas: Você é um justo entre as nações”

***Leonardo Boff e Fernando Altemeyer Jr são teólogos e escritores.**

EDITORIAL

Torre Palace Hotel

Brasília aprendeu cedo que nem todo prédio atravessa o tempo da mesma forma. Alguns se renovam, outros ficam suspensos entre o que foram e o que poderiam ser. O Torre Palace seguiu esse segundo caminho. Um dos primeiros hotéis de luxo da capital, inaugurado quando a cidade ainda se apresentava ao país, tornou-se, com os anos, um edifício marcado pela espera. Agora, após mais de uma década fechado, terá um desfecho definitivo: será implodido.

A decisão encerra um ciclo longo e complexo. O prédio funcionou por cerca de 40 anos e foi referência de hospedagem no Setor Hoteleiro Norte. A partir dos anos 2000, após a morte de seu fundador, o hotel passou a enfrentar disputas entre herdeiros, ações judiciais e dificuldades administrativas. Em 2013, as portas se fecharam. Desde então, o Torre Palace permaneceu em um impasse que impediu venda, reforma ou demolição.

Enquanto isso, o edifício perdeu a função e presença urbana. Sem manutenção, sofreu vandalismo, foi alvo de invasões e exigiu sucessivas intervenções do poder público. Ainda assim, manteve algo paradoxal: mesmo degradado, continuava localizado em um dos pontos mais estratégicos da cidade, próximo a ícones da capital.

A implosão, prevista para o próximo dia 21, não apaga a importância histórica do Torre

re Palace, mas reconhece que o prédio já não cumpria nenhum papel compatível com a Brasília atual. É um encerramento técnico, planejado e necessário para abrir espaço a um novo empreendimento, ainda indefinido, mas alinhado à dinâmica contemporânea da cidade.

Nem toda demolição representa perda. Em alguns casos, é a forma mais objetiva de reorganizar o espaço urbano e permitir novos usos. O Torre Palace deixa de existir como edifício, mas permanece como referência de um período em que Brasília apostava alto no futuro.

A queda do prédio também expõe um dilema recorrente da capital: como lidar com estruturas que envelhecem antes mesmo de amadurecer plenamente. Brasília, projetada para o amanhã, ainda aprende a administrar o passado que construiu em ritmo acelerado. O Torre Palace simboliza esse desafio, ao reunir ambição, abandono e, por fim, a necessidade de ruptura.

Quando o concreto tocar o chão, não será apenas o fim de um edifício, mas o encerramento de uma narrativa urbana. A cidade seguirá em frente, como sempre fez, incorporando novas formas, novos usos e novos símbolos. Entre escombros e projetos, Brasília reafirma sua vocação de cidade em constante transformação.

O concreto vai ao chão. A história, não.

Opinião do leitor

Amor da mulher amada

A mulher amada e eterna está em todos os lugares. Caminha invisível com arranjos floridos. Tranças dos cabelos conversam com o sol. Molha o rosto nas águas do rio profundo. Adormece amores. Meu amor está nos varais do céu. Alegando o vento. Nas folhas das árvores altas que semeiam o encantamento.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: TRIBUNAL ESPECIAL DEBATE EM SESSÃO O REGIMENTO INTERNO

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de dezembro de 1930 foram: Tribunal Especial realiza primeira sessão, para debater o regimento interno. Almirante Isaías de Noronha transmite o cargo de

ministro da Marinha para o contra-almirante Conrado Heck. Assis Brasil embarca para o Sul para um casamento familiar. Irrompeu na Guatemala um movimento revolucionário.

HÁ 75 ANOS: EUA ENDUCERE MEDIDAS DE COMBATE AO COMUNISMO NO MUNDO

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de dezembro de 1950 foram: Truman declara “Estado de Emergência” nos EUA, para ter reforços econômicos, a fim de combater o comunismo no mun-

do. EUA suspende comércio com a China e a Coreia do Norte. Alemanha Ocidental insiste em entrar na OTAN. Cresce o consumo de café nos EUA E NA Inglaterra. Vargas organiza vinda ao Rio.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.